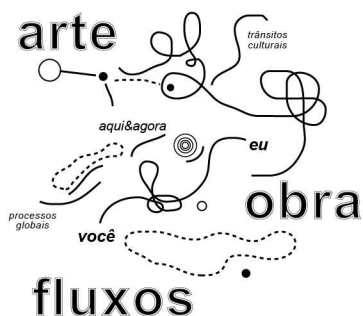


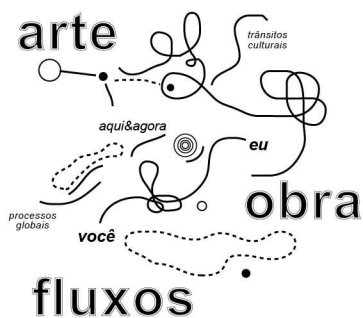


**A FOTOGRAFIA DE LUIZ BRAGA: UMA DISCUSSÃO DA
PINTURA NUMA PERSPECTIVA CONCEITUAL.**

Joaquim Netto

UFRJ (DOUTORANDO)/ UNIFAP

Este trabalho apresenta questões relacionadas ao meu projeto de tese vinculado ao curso de doutorado, na linha de pesquisa em história e crítica da arte, no programa de pós-graduação em artes visuais da Escola de Belas Artes – UFRJ, cuja pesquisa tem como objeto de estudo os trabalhos do fotógrafo Luiz Braga, no período de 1988 a 2008. Neste recorte cronológico, o artista evidencia sua admiração pela luz e cor presentes na visualidade popular amazônica. No período de 04 de Junho a 22 de novembro de 2009, o artista apresentou trabalhos no Pavilhão Brasileiro da 53ª Bienal de Veneza, com a curadoria do sueco Daniel Birnbaum. Desta forma, o foco deste trabalho será uma análise histórica e crítica da discussão da pintura presente na produção fotográfica deste artista, a partir de um ponto de vista conceitual. Neste sentido, a escolha dos trabalhos do fotógrafo Luiz Braga pelo curador Ivo Mesquita para participar da exposição no Pavilhão Brasileiro da 53ª Bienal de Veneza, ressalta o fato de Veneza ser a terra emblemática de pintores como Ticiano, Tiepolo, Veronese, entre tantos outros que criaram o estilo veneziano de pintura - marcadamente colorista e luminoso desde o Renascimento. Assim, a seleção deste fotógrafo ressalta o trabalho magnífico da luz e da cor, a partir de uma experiência brasileira, onde a fotografia é sobre pintura pela maneira que constrói e articula suas imagens, distanciando-se dos conteúdos sociológicos ou antropológicos que se poderia esperar de um artista que reside na Amazônia. As



XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

fotografias a serem analisadas sustentam uma maneira peculiar de abordar a “plasticidade amazônica”, que embora permeie o cotidiano dos portos, periferias, mercados tradicionais e balneários, deles se distanciam pela atitude criadora, do processo gerador, da idéia e do ato. Enfim, neste sentido, este trabalho procura localizar a produção fotográfica de Luiz Braga no contexto da arte contemporânea brasileira. Na contemporaneidade, o mundo parece tender a ser mais homogêneo, e desta maneira é importante apontar para o pluralismo, com todos os problemas de tradução que o acompanham.

Fotografia, arte contemporânea, história da arte.